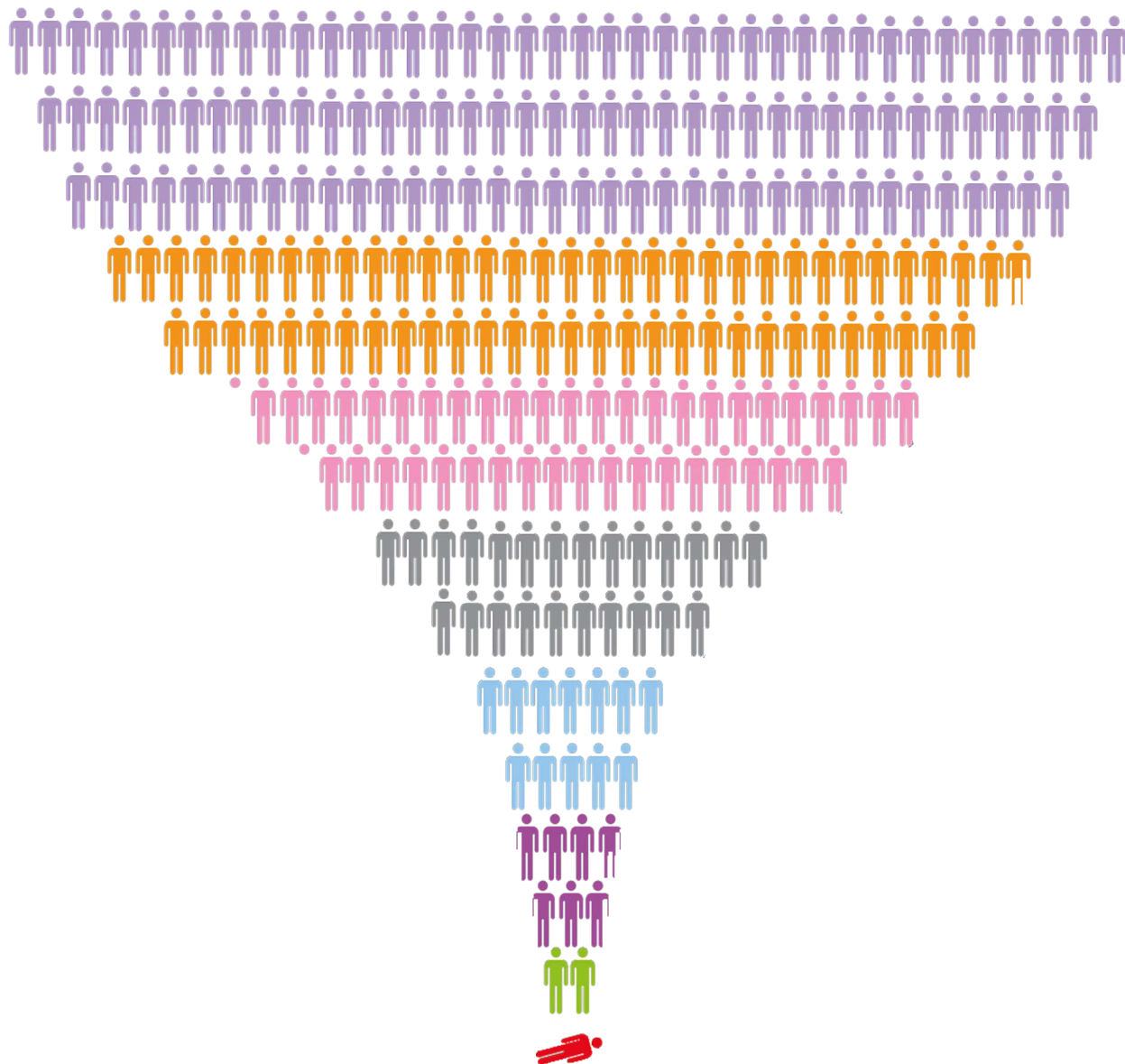


Conselho Comunitário para poucos



Projeto de lei enviado por Rollemberg à Câmara para regulamentar os Conselhos Comunitários (e reduzir o número de administrações regionais) cria colegiados sem nenhuma representatividade. Clubes de serviço e igrejas ficariam fora do conselho (Páginas 8 e 9).

Administração prepara retirada de invasões

O administrador Ediberto Silva convocou representantes da Secretaria de Gestão das Cidades para planejar a operação Levanta DF para o próximo mês. A presença dos órgãos de fiscalização na operação é vista pelo administrador como uma oportunidade para desocupar áreas públicas no Guará. Mas, mesmo sem o apoio da Agência de Fiscalização do GDF, a Administração tem feito operações pontuais de desocupação.

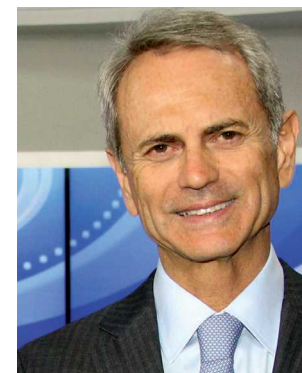
Página 5

Audiência da Guará FM em ascensão



Dirigida pelo pastor Valtemir Alves Ferreira e seu filho Jean Pablo Ferreira, a Guará FM tem se consolidado como importante veículo de comunicação do Guará.

Página 5



Um dos maiores empreendedores da história do Distrito Federal, Paulo Octávio comemora 65 anos de vida e 40 de criação das organizações que leva o seu nome.

Página 16

PALAVRA FRANCA



ALCIR DE SOUZA

POUCAS & BOAS

Jóquei esquecido

É uma pena que um local tão valorizado como o Jóquei continue sendo esquecido pela atual administração em suas reuniões. Queremos que ali seja construída a Vila Olímpica para os Jogos Universitários e deixe de ser um dos maiores lixões a céu aberto do DF, onde proliferam milhares de transmissores de doenças, como a Dengue.

Carlos Masson

Acorda, governador!

Estamos no terceiro mês do Governo Rodrigo Rollemberg e só o que ouvimos são justificativas pelo que não está sendo feito. O mato está alto, porque faltam máquinas e mão de obra. O asfalto está esburacado porque falta material. Os hospitais não podem atender porque faltam médicos e medicamentos. Os quiosques invadem porque falta fiscalização. A escola pública não reabre porque os professores não receberam...

Afinal, quando o novo governo vai começar a trabalhar? Vai ficar só apagando incêndio?

O Guará está jogado às traças. Ninguém conhece o novo administrador e não sabe o que ele está fazendo.

O governador Rodrigo Rollemberg precisa acordar e começar a governar de fato. Não dá mais para ficar no sono profundo de quem continua comemorando a eleição.

Jânio G. Amaro

Desocupação

A manchete da edição da semana passada do Jornal do Guará parece notícia velha. Informar que o Ministério Público recomenda o governo a desocupar o Parque do Guará não é novidade. Há quatro anos o próprio Jornal do Guará publica reportagens sobre a possível desocupação do parque, sempre com previsões de datas. E, até hoje, nada.

No fatídico governo Agnelo Queiroz nada foi feito, mesmo com a promessa da campanha dele quando candidato a governador. O novo governador Rodrigo Rollemberg também prometeu implantar o Parque do Guará. Esperamos que não passe de mais uma promessa.

Alcides M. Moreira César



Pelo Guará

Fiz uma pesquisa no Facebook e descobri novas páginas que divulgam assuntos da cidade, sem contar os específicos de empresas ou associações. Além dos antigos Adoro Guará, Galeria do Guará, Reclama Guará, Quero o meu Guará de Volta, Mães e Filhas do Guará, surgiram os novos Nós que Amamos o Guará, GuaraDF, Ambientalista do Guará e Confraria do Guará. E ainda as páginas dos dois jornais da cidade Jornal do Guará e GuaráHoje e da Administração Regional do Guará.

Orquidário fechado



O leitor Almir Souza reclama que tentou visitar o orquidário do Parque do Guará, mas estava fechado com cadeado e com sinais de que as plantas não recebem manutenção. Por sorte, a orquídea sobrevive a qualquer ambiente, princi-

palmente as nativas do ambiente em que vivem.

Mas, o que adianta criar uma unidade dessa que não pode ser visitada?

Aliás, o Parque do Guará foi praticamente abandonado pelo governo Agnelo.

Estacionamento irregular

O leitor Bem Hur Oliveira mostra nestas duas fotos o resultado da inconsequente e irresponsável mudança do gabarito na orla do Guará II, aprovada na surdina pelos deputados distritais em 1996 e depois sancionado pelo ex-governador José Roberto Arruda. Os lotes antes comerciais de 8 mil metros quadrados cada foram transformados em residenciais para abrigar condomínios em média de 540 apartamentos. As 11 projeções estão trazendo cerca de 12 mil novos moradores para a orla do Guará II, sem a devida contrapartida nos serviços públicos e, principalmente, sem prever estacionamento para a quantidade de novos veículos dos moradores e dos visitantes.

Nos finais de semana, quando a maioria está em casa, sobra carro. Como os estacionamentos internos e externos são insuficientes, o jeito é estacionar na área verde, passando por cima do calçadão.

E a tendência é piorar ainda mais, à medida que as famílias cresçam e os novos membros adquiram seus veículos.

Visitar alguém nesses condomínios é um martírio para quem vai de carro.



JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei Sala 113/114
71065-315 • Guará • DF



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



61 96154181

Circulação

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 8 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



MISTO
Papéis
FSC® C012418

Por conta própria

Cansados de esperar pela ação da Administração do Guará, os próprios ciclistas resolveram recuperar a pista de bicicross do Cave.

POUCAS & BOAS

Oposição festejada

O ex-governador Agnelo Queiroz anunciou na revista Veja Brasília que vai retornar a Brasília para fazer “oposição ferrenha ao Governo Rollemberg”.

Cá pra nós, essa “ameaça” vai ser comemorada pelo novo governo. Na situação em que deixou o GDF, e pelo que fez ou deixou de fazer nos quatro anos, Agnelo é a melhor oposição que qualquer governante gostaria de ter.

Especulação

O ambientalista Waterman Gama está indignado com o anúncio publicado na Internet da venda de uma chácara no Parque do Guará por R\$ 500 mil.

Mesmo com a informação de que está prevista a retirada dos chacareiros, há gente que tenta fazer isso. Ou o especulador está tentando passar o abacaxi pra outro ou não está acreditando que o governo vá realmente retirar os chacareiros.

Via Interbairros

A deputada distrital Telma Rufino (PPL) anunciou que vai lutar pela implantação da Via Interbairros, projeto que adormece há mais de 15 anos, e que vai ligar as cidades de Samambaia, Taguatinga, Águas Claras e Guará ao Plano Piloto.

Nesse período, os governos promete-

ram implantar a via, mas nada saiu do lugar. O governador Agnelo por exemplo, desde o início anunciou que o projeto não seria prioridade do seu governo.

A deputada, que é madrinha da cidade de Águas Claras – indicou a administradora regional Patrícia Fleury - promete pressionar o governo Rollemberg a desengavetar o projeto da Interbairros, que vai desafogar o

tráfego da EPTG e da Saída Sul.

O projeto inclui a implantação do Centro Metropolitano do Guará, no lugar da rede de alta tensão de Furnas, que será aterrada, entre Guará I e II, ao lado da linha do metrô.

A previsão é que Interbairros será utilizada diariamente por cerca de 500 mil motoristas

Loja fechada no ParkShopping

A Secretaria de Fazenda apreendeu cerca de R\$ 1,5 milhão de uma loja especializada em moda para bacanas no ParkShopping, vejam só, “por falta de licença de funcionamento”. É difícil acreditar que uma loja, franquia de uma grande rede (o nome não pode ser citado pela imprensa por decisão judicial), aberta em dezembro no maior shopping do DF, tenha a coragem de funcionar sem autorização e sem controle da receita. Mas aconteceu.

Os produtos vendidos na loja, roupas sapatos e acessórios, variavam de R\$ 300 a R\$ 1 mil.

Para que seja reaberta, a loja terá que ser cadastrada e autorizada a funcionar e pagar a multa pela sonegação fiscal.



alcir@jornaldoguara.com

FOTO DENIO SIMÕES

Pensou em Imobiliária, pensou na Thaís.

7x Top of Mind



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

GUARÁ 3031-2225 ■ ÁGUAS CLARAS 3027-9300 ■ ASA SUL 2109-4700

www.thaisimobiliaria.com.br

acasacriativa.com.br

8 de Março

DIA INTERNACIONAL da Mulher



GUARÁ II - QE 30

Bacalhau do Porto
49,90
Kg



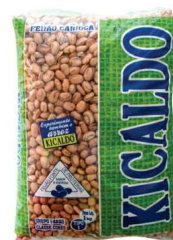
Filé de Sassami Copacol
congelado 1Kg
8,99
cada



Arroz Camil Reserva Especial
5Kg
12,99
cada



Feijão Carioca
Kicaldo 1Kg
3,99
cada



Óleo de Soja
Soya ou Comigo
900ml
2,89
cada



Leite Longa Vida
Leitíssimo
1L
3,49
cada



Leite Italcac
zero lactose
1L
2,99
cada

ZERO LACTOSE



Farinha Láctea Nestlé 400g ou
Leite em pó Ninho Instantâneo 400g
8,99
cada



Achocolatado
Toddy
800g
8,79
cada



Pão de Forma 500g ou
Bisnaguinha
Seven Boys
300g
3,99
cada



Suco de Uva Integral
Dom Eliseo
1L
10,98
cada



Suco Maguary
1L
2,99
cada



Cerveja Heineken
355ml
2,59
cada



Geléia Queensberry
Classic ou gourmet
320g
8,99
cada



Sandália Havainas
feminina Slim Thematic o Par
24,99
cada



Fralda Turma da Mônica
Pacote Econômico
P/36 M/32
G/28 XG/24
19,90
cada



Desodorante
Rexona Aerosol
150ml
9,98
cada



Alvejante Vanish
White ou Poder O2
450g
14,98
cada



Sabão Líquido
Omo
3L
19,90
cada



Amaciante
Confort Classic
5L
19,90
cada



É proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ofertas válidas para somente para a loja do Guará até 03/03/2015, ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade máxima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas. As fotos deste anúncio são meramente ilustrativas e os preços expressos em Reais, salvo os erros de impressão e diagramação. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIA PÚBLICA. ESTE FOLHETO TAMBÉM PODE SER RECICLADO. COLABORE COM O MEIO AMBIENTE.

Águas Claras - Rua 7 Sul
(61) 3043-5700

Guará II - QE 30
(61) 3381-6585

Taguatinga - Sandú Norte QI 8
(61) 3354-1934

Sudoeste - CLSW 104, Bloco C, Subsolo
(61) 3575-9767 **NOVA LOJA**

Sobradinho I - Qd. 6
(61) 3578-8150

Candangolândia - QR 5/7
(61) 3304-1561

Gama Leste - Qd. 8
(61) 3012-8282

www.superdonadecasa.com.br

f/donadecassupermercados

Invasões na pauta da Administração

Órgão organiza operação de retirada de invasões e limpeza da cidade para o mês de março. Ocupantes reclamam da falta de critério para as desocupações

Na última quarta-feira(25), o administrador Ediberto Silva convocou representantes da Secretaria de Gestão das Cidades para planejar a operação Levanta DF para o próximo mês. A operação reúne diversos órgãos e equipamentos públicos para atender demandas da comunidade, como a limpeza, a coleta de entulho, manutenção no asfalto e iluminação pública e a retirada de invasões. Ainda sem data, a operação depende do envio de um relatório da Administração com as prioridades até o dia 4 de março.

A presença dos órgãos de fiscalização na operação é vista pelo administrador como uma oportunidade para desocupar áreas públicas no Guará. Mas, mesmo sem o apoio da Agência de Fiscalização do GDF, a Administração tem feito operações pontuais de desocupação de áreas no Guará.

Desocupações sob demanda

Nas últimas semanas a Administração Regional realizou a desocupação da área pública em alguns locais do Guará. Pessoas que tentavam cercar terrenos pró-

ximos à linha férrea atrás do Setor de Oficinas foram surpreendidas pela ação do governo no início do mês e uma padaria e um mercadinho, ambos na QE 34, tiveram toldos e tendas removidos na semana passada. Os empresários que ocupavam a área reclamam que a ação é aleatória, sem planejamento ou aviso. “Vieram no dia anterior e disseram que iam derrubar e depois voltaram já com as máquinas para arrancar. Só houve aviso verbal, enquanto outras padarias tem obras muito maiores em área pública”, reclama o responsável pela padaria que teve uma tenda retirada da calçada em frente.

O administrador do Guará, Ediberto Silva, argumenta que recebeu reclamação dos vizinhos e que a área ocupada pela padaria estava sendo utilizada para apresentações musicais. “Quando o empresário muda a destinação da área, acaba incomodando a vizinhança e temos que agir. A intenção não é coibir o empresário de tocar seu negócio, mas atender a demanda da comunidade”. O administrador garantiu que os outros estabelecimentos do Guará que ocupam área pública não

serão incomodados porque ninguém da comunidade reclamou. “Se não houver reclamação dos vizinhos, vamos deixar tudo como está”, explica o administrador.

Linha férrea

Ediberto Silva admite a mesma postura com os ocupantes dos lotes ao longo da linha do trem, atrás da QE 40 e do Setor de Oficinas do Guará. “Não vou assinar nenhuma autorização de ocupação de área pública e nem vou permitir que outras pessoas construam no local. Mas, quem já tiver construído vai permanecer como está”, afirmou o administrador em entrevista ao Jornal do Guará. Mas, momentos depois, ao ser lembrado que a área fica justamente na faixa de domínio da linha férrea, sob responsabilidade da União e sem ingerência do Governo do Distrito Federal, e que outra parte da área invadida ocupa o trecho onde passa uma rede adutora da Caesb, que fornece água ao Guará, o administrador afirmou que vai reunir outros órgãos do GDF para discutir o assunto. Como a área não é passível de regularização, a situação pode continuar a se arrastar e tornar-se irreversível nos próximos meses.

Uma rua foi criada em área verde lindeira à linha férrea. Ocupada inicialmente por oficinas e depósitos de material de construção, hoje tem mercados, bares e até residências em área pública. Parte dos ocupantes foram autorizados pela Administração Regional nos últimos anos, mas a maioria utilizou documentos falsos para conseguir ocupar e que a CEB e a Caesb instalassem hidrômetros e medidores de energia nos lotes. A polícia chegou a prender alguns empresários em flagrante no último ano, mas, mesmo com as constantes denúncias, o poder

público nunca tomou nenhuma providência.

Limpeza da cidade do servidor

O administrador prometeu que a operação Levanta DF vai limpar a área conhecida como Cidade do Servidor, onde serão construídas as novas quadras (48 a 56) do Guará. O mato alto e o lixo acumulado incomoda os moradores das redondezas. Uma pista construída recentemente pela Administração, ligando a QE 38 às novas quadras, foi tomada pelo lixo e tem até um

vendedor de ferro-velho instalado no local, sem ser incomodado pelo poder público há meses. O lixo acumulado e o mato alto favorecem as queimadas constantes na região. “Todos os dias estão fazendo queimada nessa área e a fumaça tóxica (pois tem cheiro de fio queimado) se espalha pela quadra. Isso acontece desde dezembro de 2014. À noite, principalmente, é impossível ficar com as janelas abertas, pois a fumaça entra com toda a força” afirma Doug Pluzio Melgaço, morador da QE 38. s



Empresários do Polo de Moda pedem desocupação das praças

“Eu conheço o projeto das praças no Polo de Moda e nele não estão previstos os quiosques. Não é de hoje que tenho lutado contra isso e já fui até ameaçado por exigir que o projeto do setor seja cumprido. Os quiosques não poderão ficar onde estão”. A afirmação é do próprio Administrador do Guará, Ediberto Silva, ao responder a indagações de Nágela Maria, presidente da Associação de Empresários do Polo de Moda do Guará (foto). O administrador afirmou que já recebeu o dono de alguns quiosques em seu gabinete e repetiu a mesma afirmação aos ocupantes de área pública. “O

governo pode conceder o uso da área, mas pode também cassar a cessão se for preciso. E a Administração pretende agora retomar o projeto da Praça da Moda e da Praça Central, onde não existirão quiosques”, reiterou o administrador.

Nágela, empresária têxtil do Polo de Moda, cobra uma postura mais enérgica do governo para combater os excessos. “As ocupações em área pública prejudicam o empresário que está em área regular, planejada para a sua atividade empresarial. Os quiosques e ambulantes acabam por trazer insegurança para todos”.



A foto do leitor Doug Peluzio Melgaço, morador da QE 38, mostra o lixo, o mato alto e as queimadas constantes na região onde serão construídas as novas quadras 48 a 56 do Guará

SUA DECISÃO MUDA TUDO.

Comunicata

VESTIBULAR PROJEÇÃO 2015

GUARÁ

Administração; Serviço Social; Pedagogia; Direito; Gestão de Recursos Humanos (2 anos); Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2,5 anos); Gestão Pública (2 anos).

FIES Programas
de incentivo
ao estudo

CHEQUE BÔNUS

Primeira mensalidade **GRATUITA**.
Não se aplica a alunos que optem pela adesão ao FIES.
Válido apenas para ingressantes no 1º semestre de 2015.

Guará - 3038-6500

vestibular.faculdadeprojecao.edu.br

Faculdade
projecção

Ibram lançará ferramenta para identificar barulho

Mapa do Ruído vai servir para estudos e análises do ambiente e auxiliar a população

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) lançará, até o fim de abril, uma ferramenta para mapear os níveis de barulho no Distrito Federal. O chamado Mapa do Ruído está em fase final de planejamento e poderá ser acompanhado pela comunidade em geral. "O sistema pode servir de ferramenta até para quem vai comprar uma casa e precisa conhecer o local onde deseja morar", explica a gerente de Fiscalização de Poluição do Ar e Sonora do Ibram, Simone de Moura.

A novidade também beneficiará outros órgãos do governo, como as administrações regionais. "Com o mapa, será possível perceber, por exemplo, que determinada região já tem dois bares e está no limite de barulho permitido. A partir disso, pode-se ou não conceder o alvará para que um terceiro estabelecimento seja aberto ali", conclui a gerente, ao esclarecer que a ferramenta servirá para estudos e análise do ambiente. Os dados que darão base ao mapa serão os mesmos



coletados atualmente pelo Ibram em fiscalizações e monitoramentos recorrentes. A gerência faz uma média de 130 ações fiscalizatórias por mês.

Os 21 auditores do instituto trabalham divididos por região do DF na fiscalização da lei que dispõe sobre o controle da poluição sonora. O texto, regulamentado em 2012 pelo Decreto nº 33.868, também mostra os limites máximos permitidos de sons e ruídos no Distrito Federal.

Para a avaliação, que leva em conta o horário do barulho, é

considerado período noturno o das 22 h às 7 h, de segunda-feira a sábado. Se o dia seguinte for domingo ou feriado, ele vai das 22 h às 9 h. O Instituto Brasília Ambiental recebe, por mês, uma média de 100 denúncias de poluição sonora. A pena mais aplicada é a advertência, mas podem ocorrer multas, que variam entre R\$ 200 e R\$ 20 mil, de acordo com a gravidade. Os estabelecimentos que descumprem a Lei do Silêncio podem ainda ser embargados, interditados e até ter a licença de funcionamento cassada.

Desconto de 20% para quem economiza água

A partir de março, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) começará a dar desconto de 20% aos usuários que reduziram em 2014 o consumo de água em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O direito ao bônus será comunicado na fatura de fevereiro, quando o titular da conta receberá da Caesb um demonstrativo contendo: volume economizado em metros cúbicos no período de apuração; volume básico de cálculo do desconto em metros cúbicos; tarifa inicial da categoria, em reais, por metro cúbico vigente na data da apuração e valor do desconto em reais.

Exemplos

Em janeiro de 2014, um usuário de tarifa residencial normal economizou 17 metros cúbicos em relação ao mesmo mês de 2013. Assim, terá direito a um abatimento de 3,4 metros cúbicos, 20% da quantidade poupada. Para saber o valor em reais, basta multiplicar os 3,4 metros cúbicos pelo valor da tarifa na qual o cliente se encaixa — nesse caso, a residencial normal: R\$

2,22. O desconto a ser concedido será de R\$ 7,54 e virá na fatura de abril de 2015.

Outra hipótese: uma empresa consumiu 116 metros cúbicos em março de 2013 e 90 metros cúbicos em março de 2014. Nesse caso, o racionamento foi de 26 metros cúbicos. O desconto prevê 20% dessa economia, ou seja, 5,2 metros cúbicos. Para obter o valor em reais, deve-se multiplicar os 5,2 metros cúbicos pelo valor da tarifa comercial: R\$ 5,64. O bônus a ser oferecido será de R\$ 29,32 e chegará na conta de agosto de 2015.

Legislação

A medida atende à Lei Distrital nº 4.341, de 22 de junho de 2009, e à Resolução nº 6, de 5 de julho de 2010, da Agência Reguladora de Água, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), e está sendo praticada pela Caesb pelo quinto ano consecutivo.

Desde setembro de 2009, a Caesb encaminha, no verso da fatura, informações da legislação que dispõe sobre o incentivo à redução do consumo de água no DF.

O RODÍZIO DE PIZZA VOLTOU !

Voltamos com rodízio de pizzas e massas de terça à quinta.

Mais sabores, mais qualidade.



Restaurante e Pizzaria

QI 27 Bloco A Loja 06 - Guará

facebook/donmanopizzaria • www.donmano.com.br

Tel.: 3382-3000

Conselho Comunitário

Projeto de lei enviado por Rollemberg à Câmara para regulamentar os Conselhos Comunitários (e reduzir o número de administrações) cria colegiados sem nenhuma representatividade. Clubes de serviço e igrejas ficam fora do processo

O governador Rodrigo Rollemberg anuncia que protocolou na Câmara Legislativa um projeto de lei que regulamenta o artigo 12 da Lei Orgânica do Distrito Federal. O projeto prevê que cada cidade do Distrito Federal tenha um conselho de representantes comunitários, para fiscalizar e ajudar as ações do governo. O projeto também prevê a redução de 31 para 24 regiões administrativas no Distrito Federal, o que já acontece na prática, pois Rollemberg nomeou os administradores de acordo com a nova proposta. O projeto pretende formalizar a redução e criar subadministrações, a RA-X, do Guará, receberia a subadministração do Setor de Indústrias e Abastecimento.

Mas, além da redução do número de RAs, que tem causado polêmica, principalmente entre os deputados distritais, por conta da extinção de administração como a da Fercal, da Candangolândia e do SIA, o projeto de lei ensaia o funcionamento dos Conselhos Comunitários. Para o Governo Rollemberg, este é o primeiro passo para a eleição dos administradores regionais, principal promessa de campanha do novo governador. Tramitando em regime de urgência, a pedido do poder Executivo, o projeto será votado nos próximos 45 dias e após a provação os conselhos serão montados em 60 dias.

Comunidade fora

O projeto do poder executivo prevê que os Conselhos Comunitários sejam formados por representantes de entidades civis compostas por pessoas físicas ou jurídicas. Ou seja, os conselheiros

seriam indicados por associações, cooperativas, clubes de serviço, condomínios ou outras entidades legalmente registradas com sede na cidade e em dia com suas obrigações civis e tributárias.

O problema com a proposta começa ao definir que estas entidades devem existir há pelo menos dois anos e tenha em seus quadros “200 pessoas físicas ou represente no mínimo 50 pessoas jurídicas”. Estas regras excluem do processo de escolha dos conselheiros quase todas as associações da cidade, começando pelos clubes de serviço do Guará. Os dois Rotary Clubes, o Lions Club, as lojas maçônicas, a maioria das igrejas e boa parte das prefeituras comunitárias não têm 200 associados cada em seus quadros. Os condomínios verticais também ficariam de fora, já que os prédios do Guará II, com exceção dos novos prédios com mais de oito andares, tem em média 72 apartamentos e os do Guará I não chegam a 50 apartamentos cada. A lei beneficiaria associações criadas para outros fins, que não a representação da comunidade, como sindicatos, cooperativas habitacionais e entidades desportivas. A Associação Comercial e Industrial do Guará, a Associação de Empresários do Polo de Moda e a Associação de Feirantes seriam as únicas entidades que representam pessoas jurídicas aptas a participar do processo, por terem em seus quadros mais de 50 empresas cada.

O projeto de lei não define o número de conselheiros de cada cidade. Cada entidade devidamente cadastrada na Administra-

ção poderá indicar um conselheiro e seu respectivo suplente.

Para conseguir cumprir os requisitos da lei, as associações de moradores e prefeituras comunitárias precisarão começar uma corrida de filiação. Ao serem criadas, essas entidades registram apenas os quadros de diretores e conselhos fiscais e raramente listam todos os moradores da quadra como associados. Os clubes de serviço teriam mais dificuldade para se adequarem à lei, já que a filiação deve seguir regras estritas.

Competências

O texto enviado à Câmara define que os Conselhos Comunitários devem subsidiar o planejamento do poder executivo e apontar as prioridades da Administração Regional para cada cidade. Deve ainda fiscalizar as ações do administrador e organizar as formas de participação popular na gestão pública. A lei não prevê que os conselheiros participem na indicação do administrador ou tenha autonomia para pedir a sua exoneração.

Eleições diretas

Se aprovado o projeto de lei, o governador Rodrigo Rollemberg vai encaminhar uma proposta para a participação popular na escolha do administrador regional. A obrigação consta no próprio projeto de lei encaminha à Câmara.

Instituir eleições diretas para as administrações regionais é uma proposta antiga de Rodrigo Rollemberg. Antes de o novo processo de escolha ser definido, porém, será necessário regulamentar o primeiro parágrafo do

artigo 10 da Lei Orgânica, que diz: “A lei disporá sobre a participação popular no processo de escolha do administrador regional”.

O artigo 32 da Constituição Federal veda ao DF a divisão por municípios. Embora a Lei Federal nº 4.545, de 1964, fale em “descentralização dos serviços de natureza local”, a supervisão das

administrações é de responsabilidade do governador. Portanto, o administrador regional não será um prefeito, mesmo que sejam instituídas eleições diretas. “O que queremos é cumprir o artigo da Lei Orgânica que fala em participação popular”, diz o chefe da Casa Civil.

Rollemberg articula um jei-

CONSELHOS DE REPRESENTANTES COMUNITÁRIOS

O que serão?

Colegiados com funções consultivas e fiscalizadoras. Serão responsáveis por, entre outras atribuições, identificar e informar as prioridades da região administrativa que representarem; propor e fiscalizar obras e serviços públicos locais; solicitar ao governo informações, diagnósticos e pareceres técnicos; e encaminhar propostas de solução de problemas à Secretaria de Estado da Gestão do Território e Habitação.

Quem poderá integrá-los?

Qualquer entidade da sociedade civil legalmente registrada que cumpra os seguintes requisitos:

- Tenha sede estabelecida na região administrativa há dois anos ou mais. 2 anos
- 200** pessoas físicas ou **50** pessoas jurídicas
- Tenha, no mínimo, 200 pessoas físicas associadas ou represente ao menos 50 pessoas jurídicas.
- Esteja regular com as obrigações civis, tributárias, previdenciárias e trabalhistas.

O que deverão fazer?

- Terão que se inscrever na administração regional e apresentar:
 - Atas de constituição da entidade e de eleição dos dirigentes registradas em cartório.
 - Declaração de que os dirigentes não se enquadram nas hipóteses de inelegibilidade previstas pela Lei da Ficha Limpa.
 - Comprovação do número de pessoas físicas e jurídicas associadas.

Quantos serão?

Haverá um conselho para cada uma das regiões administrativas do DF.

impossível



“Este projeto é outro erro do governador Rollemberg, que tem tomado decisões sem ouvir as lideranças de cada cidade. Nenhuma associação de moradores do Guará registrou todos os votantes na sua ata, o que não quer dizer que não representem a comunidade da quadra”

José Maria de Castro, presidente da Comissão Representativa das Lideranças Unidas do Guará

to de promover a eleição direta nas administrações regionais desde que era deputado federal (2007-2011). Na Câmara dos Deputados, apresentou a Proposta de Emenda  Constituição não 261, de 2008, pela qual propôs o direito de escolha dos administradores pela população do DF. O texto da PEC lista requisitos para o cargo. Alguns deles eram idade mínima de 21 anos; quatro anos de mandato, com direito a uma reeleição; e renúncia de pelo menos

seis meses antes de concorrer a outros cargos. A proposta foi arquivada porque não foi aprovada até o fim da legislatura do deputado.

Em 2011, como senador, Rollemberg colocou em pauta a PEC não 29, que, além de ter as mesmas prerrogativas da proposta da Câmara dos Deputados, cria a figura do vice-administrador e a obrigatoriedade de moradia, há pelo menos um ano, na região a ser administrada. A PEC aguarda para ser votada.

Nossa proposta

Ao longo da história do Guará, o Jornal do Guará tem sido, além de veículo para as opiniões dos guarraenses, principal fiscalizador dos atos dos governantes na cidade. A experiência de quem noticia semanalmente fatos exclusivos da cidade nos credencia para propor um sistema para a escolha do administrador regional, baseado nas propostas existentes e na Lei Orgânica.

A LODE, no primeiro parágrafo do Artigo 10, prevê a participação popular no processo de escolha do Administrador Regional e no Artigo 12 que todos as RAs tenham um Conselho de Representantes Comunitários “com funções consultivas e fiscalizadoras”. Portanto, para regulamentar a escolha do Administrador de cada RA, deve-se antes pensar como esse Conselho de Representantes será escolhido.

O Conselho de Representantes deve, obviamente, representar a comunidade. Para conseguir a almejada representatividade, devemos levar em consideração a proposta do voto distrital. Imagine dividir cada cidade por distritos, - claro que o número de distritos e de representantes eleitos vai variar dependendo do tamanho da cidade. Isso pode ser feito facilmente, separando os distritos por sessões eleitorais, que recentemente passaram por um recadastramento. Cada distrito, composto por não mais de quatro quadras, deve eleger um representante, que deve ser também morador desse

território ao qual se candidatou a representar. A eleição poderia ser organizada da mesma forma como é feito o pleito para os componentes do Conselho Tutelar.

Este sistema criaria um conselho com representantes de todas as áreas da cidade, com intimidade com as demandas da população. Os moradores saberiam quem é o representante de cada quadra e teriam fácil acesso a ele. As campanhas seriam localizadas e baratas, pois envolveriam uma pequena área geográfica, o que impediria que grandes grupos políticos influenciassem na eleição, pois os eleitores votariam em seus vizinhos e em quem demonstrou liderança em suas quadras.

É importante que os conselheiros eleitos não sejam remunerados e não possam assumir o cargo de administrador regional ou outro cargo no governo, para impedir que os candidatos almejassem vantagens pessoais.

O Conselho de Representantes Comunitários teria papeis importantes, além de indicar e destituir o Administrador Regional, como a função de fiscalizar os atos do governo e ser o canal de comunicação mais estreito entre os gestores e a comunidade. Um conselho representativo e funcional simplificaria as consultas públicas, hoje feitas através de audiências esvaziadas, e poderia dar ao governador impressões mais precisas sobre o trabalho do governo e as demandas da sociedade.

Conheça um novo jeito de viver o Guará

Aplicativo
JORNAL DO GUARÁ



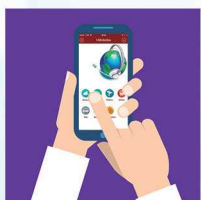
Notícias



Comércio



Cultura



Serviços



Guará FM

e+



MacApp.com.br



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO



Zumba na Feira do Guará

A Zumba tem contagiado as meninas e meninos de todas as idades do Guará. Já são mais de 700 zumbeiros que amam a vida e adoram dançar e curtir essa que é muito mais do que uma dança. Uma ótima terapia que tem estimulado muita gente da cidade. Nos próximos dias teremos uma apresentação de Zumba no Arco da Cultura na Feira do Guará. Viva.

A Festa está marcada para o domingo, dia 15 de março, pela manhã.

A revolução das redes sociais para a comunidade

Se você ainda não entrou no Facebook, entre! É a maneira mais prática de ficar sabendo de tudo que se passa na sua comunidade, no DF, no Brasil e no Mundo. Muito mais ágil que o site, o e-mail e até o blog, o tipo Facebook ou Google+, podem alcançar você em qualquer lugar que você esteja graças aos novos e potentes celulares que fazem quase tudo. Enfim são as mudanças do tempo e quem não se adaptar...



Ciclovía ligando o Guará ao SIA

Os moradores do Guará e de varias cidades do DF clamam por uma ciclovía ligando as duas cidades. É comum vermos ciclistas e até pedestres do Guará enfrentando o perigoso transito da EPTG para irem e voltarem do trabalho ou até usando a via como ligação para o Plano Piloto. Está no programa do Atual Governo e é uma obra relativamente simples e necessária.

Cidade Livre
 RESTAURANTE & CHOPERIA
 Comer bem faz parte da História

SIBS QUADRA 2 CJ CL3 LT 3/4/5 NÚCLEO BANDEIRANTE TELEFONE 3386-0404 /CidadeLivreRestauranteChoperia

Guará FM amplia audiência

TEXTO E FOTO LÚGIA MOURA

Rádio se consolida como um dos principais veículos de comunicação da cidade

Mesmo com a chegada da Internet, e com ela outros meios de comunicação, a rádio continua ocupando seu lugar no gosto do brasileiro. Como a chegada das rádios comunitárias, a aproximação com o ouvinte aumentou, já que elas tratam de temas locais, mesmo num raio limitado.

Cada região ou cidade pode ter sua rádio comunitária, todas na mesma frequência FM 98.1. Como a própria denominação, o objeto dela é prestar serviços à comunidade, como tem feito a Guará FM com uma programação bem variada com destaque para a cultura local, divulgação de campanhas de saúde, telefones de utilidade pública, onde vai faltar energia, informações sobre segurança, trânsito entre outras ações.

Dirigida pelo pastor Valtemir Alves Ferreira e seu filho Jean Pablo Ferreira, a Guará FM divide sua programação com oito parceiros que apresentam programas dos mais variados temas. Jean Pablo Ferreira explica que a rádio é totalmente apartidária e democrática. Um dos programas mais ouvidos é "A voz do Cidadão", apresentado toda sexta-feira pelo pastor, às 9h, quando o administrador regional do Guará é convidado a responder as perguntas da

comunidade e informá-la sobre o que esta sendo feito no Guará, o que vai ser feito na semana seguinte e quais são as demandas. A comunidade interage, liga e cobra o que foi falado. "Os programas chegam a ter picos de audiência com 500 ouvintes simultâneos, segundo levantamento realizado através internet. Um exemplo da força que a rádio e a comunidade possuem foi a construção de um bicicletário. A rádio tem essa característica de cobrar dos órgãos competentes o que os moradores estão pedindo ou reivindicando", explica Jean.

Segundo ele, pesquisas comprovam que a rádio comunitária, quando é feita com qualidade, é mais ouvida do que a rádio comercial, "porque, para os moradores do Guará, por exemplo, interessa mais saber como esta o trânsito na saída do Guará de outros assuntos. Ele explica que a vinculação do veículo de comunicação comunitário está intimamente ligada às matérias locais. Isso faz com que a população local se aproxime muito mais porque a rádio esta situada no mesmo local que os moradores.

O que é uma rádio comunitária

A rádio comunitária é um veículo de comunicação que tem total respaldo legal bem diferente



Valtenir Ferreira e seu filho Jean Pablo Ferreira são os responsáveis pela programação e administração da Guará FM. Programação voltada para o público guaranaense

das conhecidas "rádios piratas". Uma rádio comunitária tem toda a documentação que uma rádio comercial possui, além de ser totalmente vinculada ao artigo 1º da Lei 9.612/98 também conhecida por Lei da Radiodifusão Comunitária. O seu raio é limitado à sua região. A frequência para as rádios comunitárias é a mesma. Se uma pessoa selecionar a frequência 98.1 no seu carro no Guará e for para o Bandeirante, ao chegar lá à frequência 98.1 tocará a programação de lá.

Não cabe à uma rádio comunitária reproduzir os padrões da rádio comercial. A principal questão não é a concorrência, mas, sim diferenciar-se pela qualidade dos conteúdos e pela aproximação e envolvimento dos moradores locais. "As pessoas se desenvolvem e tem a oportunidade de ser protagonista da comunicação e não ape-

nas consumidoras de mensagens", completa o pastor Valdemir.

Rádio Comunitária x Rádio Comercial

Uma diferença importante entre a rádio comunitária e a rádio comercial é que a rádio comunitária não tem fins lucrativos e todo apoio que recebe é considerado cultural. Por esse motivo, é permitido fazer divulgação institucional ou citar o local ou estabelecimento, mas não é permitido divulgar serviços, produtos ou valores. Isso faz com que a rádio tenha grandes dificuldades se comparada às rádios comerciais. Jean explica que tem as mesmas obrigações e tributos que uma rádio comercial, só que as rádios comerciais têm muito mais possibilidades e facilidades para conseguir recursos. Porém um problema que a rádio

enfrenta é que rádios comunitárias de outros bairros colocam uma potência maior e assim atrapalham a frequência da rádio mais próxima. "Não temos vínculo político com ninguém, nem maquiado. Preferimos manter a fidelidade com o nosso ouvinte, com o nosso parceiro real, que é quem ouve a rádio", garante Valtemir.

Serviço

GUARÁ FM
FM 98.1

GUARAFM.COM.BR

Para ouvir no celular ou tablet, baixe o app do Jornal do Guará gratuitamente na sua loja de aplicativos



GUARÁ OFFICE
ALUGUEL DE SALAS
QI 11 GUARÁ I - 3381 1170

QUEIMÃO DO NOVO UNO BALI

R\$ 32.990,00 À VISTA

OU ENT. DE R\$ 6.990,00
EM 6X NO CARTÃO
+ 48X DE 698,00

**NOVO UNO
ATTRACTIVE 1.0**
4 PORTAS 2014/2015



**PREÇO DE
CUSTO COM
IPI REDUZIDO**

COMPLETÃO

AR CONDICIONADO
DIREÇÃO HIDRÁULICA
VIDROS ELÉTRICOS
TRAVAS ELÉTRICAS
FARÓIS DE NEBLINA



BALI

SIA Trecho 3 • Cidade do Automóvel • Noroeste (SAAN EPIA Norte) • Aeroporto
61 3362 6230 61 3363 9099 61 3213 7800 61 2195 2111

Novo Uno Atractive 1.0 4 portas 2014/2015 com kit celebration 1 por apenas R\$ 32.990,00 à vista ou entrada de R\$ 6.990,00 + 48 parcelas de R\$ 698,00. Valor total financiado R\$ 40.494,00.
Taxa de 0,99% am. Taxa de Cadastro e Registro do Detran NÃO inclusos no financiamento. Promoção válida até 28/02/2015, ou enquanto durar o estoque.

Escola Classe 05 completa 43 anos

Referência em educação básica no DF, escola da QE 20 atende mais de 500 alunos

Localizada na QE 20 do Guará I, a Escola Classe 05 foi inaugurada no dia 28 de fevereiro de 1972. Atualmente, a escola atende 510 alunos, divididos em 20 turmas das séries iniciais do Ensino Fundamental. Joel Alves Rodrigues, ex-administrador do Guará e Alírio Neto, ex-deputado, são exemplos de ex-alunos ilustres da escola, dentre tantos outros.

O Projeto Pedagógico da Instituição, além da aplicação do currículo básico, conta com inúmeros projetos de leitura, saídas para estudos com objetivos científicos e culturais, Educação Física escolar com ênfase em psicomotricidade e iniciação à prática esportiva, aulas de capoeira em parceria com o grupo N' Golo, aulas de futebol

em parceria com a escolinha de esportes Fut'art e aulas de Karatê em parceria com a academia Okinawa.

“O corpo docente é composto por professores com especialização em diversas áreas da Educação, contamos ainda com Serviço de Orientação Educacional, Equipe de Apoio à aprendizagem, formada por pedagoga e psicóloga, Sala de recursos generalista, laboratório de informática e sala de leitura”, conta a diretora Janaína Almeida.

A comunidade escolar participa efetivamente das atividades desenvolvidas pela instituição, que no ano passado atingiu a média 6,5 no IDEB, a sétima maior nota do DF, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



A vice-diretora Dídya Cristian, a diretora Janaína Almeida e a supervisora pedagógica Anair de Felice, durante a confraternização de volta às aulas dos professores

Este ano o prédio escolar recebeu uma nova pintura, parte dessa reforma foi custeada com recursos do PDAF e a outra par-

te será quitada com a realização de eventos, rifa e bazar. A revitalização do espaço tornou o ambiente escolar ainda mais atra-

tivo e confortável alunos, que refletem nos olhos a alegria de poder fazer parte de um ambiente saudável e acolhedor.



ALUGUEL GARANTIDO. VOCÊ TRANQUILO

Com o Sistema de Aluguel Garantido o proprietário tem o mais completo serviço de Administração para seu imóvel.

Garantimos ao proprietário do imóvel o pagamento mensal do aluguel, água, luz, IPTU e condomínio, até a entrega das chaves.

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br





Barato o ano inteiro!

**FINAL DE SEMANA
DA FAMÍLIA**

**PREÇOS LÁ
EMBAIXO!**



Arroz Tio Urbano
5kg

10,29
cada



Açúcar Cristal BSB
5kg

6,49
cada



Achocolatado
Toddy Original 200ml

1,28
cada



Cereal Mucilon
Sabores 400g

7,48
cada



Leite Ninho
Int./Inst. 400g

9,29
cada



Feijão Carioca
Kicaldo 1kg

3,89
cada



Molho de Tomate
Tarantella Sachê 340g

1,39
cada



Tapioca
Semi Pronta Akio 500g

5,79
cada



Refrigerante
Coca Cola 2,5l
Tradicional

4,79
cada



Cerveja
Antarctica 269ml

1,58
cada



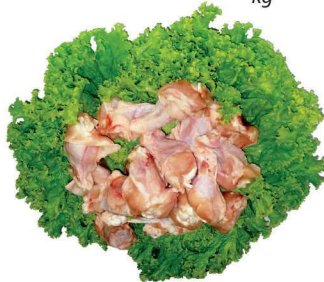
Frango Resfriado
Super Frango kg

3,79
kg



Coxinha da Asa
kg

5,89
kg



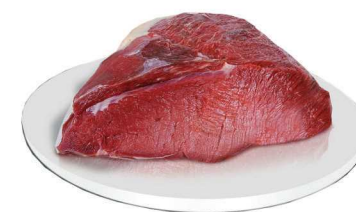
Bisteca Suína
kg

8,99
kg



Coxão Mole
kg

16,99
kg



📍 **GUARÁ II-DF:** QE 44 - CONJ. F - LT. 03/04 • 61.3301-3572

📍 **GUARÁ II-DF:** QE 40 RUA 08 LT. 02 - PÓLO DE MODAS • 61.3301-6564

Ofertas válidas de
27/02 a 02/03/15
ou enquanto durarem os estoques.

Para melhor atender nossos clientes, não vendemos no atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade de produtos anunciados, 4 kg/unidades por cliente. Já as ofertas do Quarteto Fantástico somente 4 unidades por cliente, exceto leite apenas 01 caixa (12 unidades) por cliente.

ENTREGA EM DOMICÍLIO
GRATUITA



ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO/TICKETS ALIMENTAÇÃO





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Chocolate

Caixa Preta disse que agora é aguardar a Páscoa. Primeiro, a Semana Santa, onde todos se mostram arrependidos dos pecados da carne, praticados durante o reinado de Momo. Agora, o negócio é chocolate em forma de ovo - todo mundo querendo um, mas muita gente se esquivando pois não aguenta o que nos é ofertado pelo governo todos os dias.

Enquanto isso, o Guará com seus point's, onde a galera gosta de se reunir para se divertir e tomar aquela gelada, enquanto fala mal de alguém ou reclamar de alguma coisa. Botecos da moda onde se ouve nas mesas os mais variados assuntos: política nacional, internacional, roubos, cultura inútil e tantos outros "leros" que costumamos ouvir em mesas de boteco, tudo isso regado a cerveja bem gelada.

O calçadão inacabado, que continua nos matando de vergonha; a proliferação de quiosques; o Parque Hezequias Heringer, sempre aberto para receber a geração saúde e os com pouca saúde também - ali, além de curtir a natureza, o pessoal pode jogar um futevôlei, admirar a paisagem e depois tomar banho na ducha ao lado da quadra principalmente nesse dias de muito calor.

Segundo o velho Caixa, é por isso que ninguém quer sair do Guará, uma imitação do paraíso na terra segundo os bairristas, dentre eles o Guerrilheiro do Cerrado, que ultimamente tem evitado até ir ao Plano Piloto para não se afastar do seu amado Guará.

Intimidade com o babydoll

Domingo de carnaval encontrei com o velho Caixa e resolvemos dar um rolê pela cidade para observar a movimentação dos súditos de Momo. Confesso que a experiência foi interessante poder ver a movimentação dos foliões nesses dias de folia.

Tinha um bloco, o "Babydoll de Nylon", que fez muito sucesso, onde a maioria dos componentes era de marmanjos e, o detalhe curioso, era que só tinha marmanjo de babydoll, uma fantasia simples, muitas roubadas das namoradas e mães ou de algum varal nos quintais das casas.

Parecia que boa parte já estava muito familiarizada com o uso do adereço, porque estava muito a vontade e não parecia ser a primeira vez que usava tal a desenvoltura da galera.

Tenho certeza que muitos já torciam pro Carnaval durar o resto do ano para não ter que tirar aquela fantasia que caía tão bem e ninguém cobrava nada, apenas sorriam em sinal de aprovação, apesar de algumas namoradas estarem com a pulga atrás da orelha por ver o seu amado tão desenvolto e desinibido dentro daqueles trajés femininos.

legrug.gurgel@gmail.com

Trombone do Guará para o mundo

Guaraense aprendeu a tocar o instrumento na única banda marcial da cidade e hoje ensina na Universidade de Ohio

Lucas Rego Borges sempre teve muito carinho por parte de sua família. Assim que nasceu foi morar com a avó porque sua mãe sofreu um choque anafilático logo após o seu parto. Sua avó, Dona Luca, pegou o recém-nascido para cuidar. Espelhando-se em seus familiares, comprometidos com o que fazem, decidiu que deveria seguir um caminho, quando encontrou a música.

Sua escola tinha a única banda marcial do Guará e na sexta série ele decidiu que queria entrar na banda. "Eu queria tocar percussão, mas chegando lá o professor João Gomes disse que eu era alto, com braços cumpridos e que eu era bom para o trombone. Acabei tocando trombone, e graças a Deus, o maestro João estava certo, mas não só pelo tamanho", brinca Lucas.

Depois de um tempo tocando na banda Lucas decidiu pedir aulas de trombone para o famoso trombonista Paulinho do Trombone, na Escola de Música de Brasília. Anos depois entrou na UnB, onde foi orientado pelo trombonista Carlos Eduardo Mello que, segundo Lucas, foi a sua maior inspiração para eu tentar estudar fora do Brasil.

O músico conta que o maior desafio foi provar para a sociedade e a sua família que poderia sobreviver de música e que poderia levar uma vida honesta e digna. Por isso Lucas começou a trabalhar com música muito cedo, para provar para o seu pai que eu conseguiria fazer algum dinheiro. Ele conta que comprou o seu primeiro trombone, por volta dos 14 ou 15 anos de idade de um músico militar que morava no Guará por R\$ 500. Uns amigos do jovem



que faziam parte da banda marcial do tempo de escola, Rodrigo e Fabiano, foram contratados para tocarem em um bloco de carnaval em Taguatinga por R\$200. O problema é que Lucas não tinha o trombone. Então sua avó deu R\$300 reais, que era todo o dinheiro que ela estava juntando para a faculdade de Lucas. Comovido seu tio Romeu lhe emprestou os R\$200 que pagaria depois de receber pelo carnaval. "Tive a minha primeira experiência profissional e provei para o meu pai que eu poderia ganhar dinheiro com música, tudo bem que ainda não era do jeito que ele queria, mas pelo menos eu estava tentando", conta o músico. Depois disso, vieram mais trabalhos até que estava inserido nas noites musicais de Brasília.

"A música representa muita coisa, mas acho que acima de tudo representa a possibilidade de com-

partilhar experiências com outras pessoas, sejam essas experiências estéticas, intelectuais ou emocionais. O maior privilégio é poder dividir essas experiências tanto tocando quanto ensinando música", conta.

Hoje, Lucas é professor da Universidade de Ohio nos Estados Unidos, com mestrado na Universidade de Indiana e doutorado na University of North Texas. Foi convidado para ensinar e se apresentar em importantes festivais como o II Festival Internacional de Música Erudita de Piracicaba, o Texas Music Educator Association Convention, Trombone AS International Seminar e o Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília. Ele foi membro da Bloomington Camerata Orchestra, da Orquestra Filarmônica de Brasília e da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional.

PAULO OCTÁVIO

65 ANOS
DE VIDA

40 ANOS
DE EMPRESA

MUITAS REALIZAÇÕES

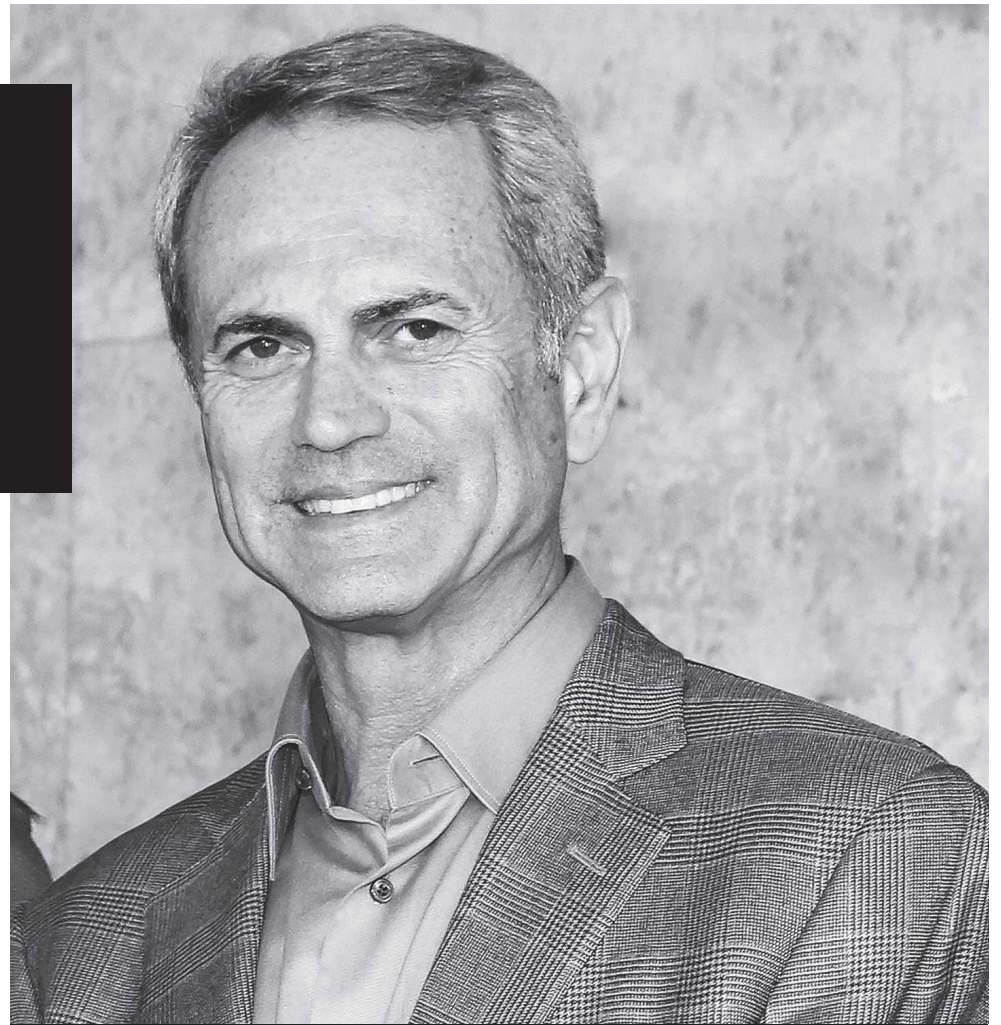
Muito mais do que o tempo vivido, o importante é a obra realizada, a história construída e o legado. Por isso, é com muito orgulho que nós, os 5.312 funcionários das Organizações PaulOctavio, vimos a público celebrar os 65 anos de trabalho e realizações do empresário Paulo Octávio e os 40 anos deste grupo empresarial, que leva o seu nome, do qual temos a honra de fazer parte.

Somos testemunhas da tenacidade, da ampla visão de mercado e da competência deste homem que começou a trabalhar muito jovem e soube transformar seus talentos administrativos neste conjunto de empresas que hoje geram milhares de empregos diretos e outros milhares indiretos, recolhe ao cofres públicos milhões de reais e oferece aos seus colaboradores um conjunto de programas sociais que estimulam a dignidade pessoal e o respeito social.

Num mundo em transição, onde as palavras estão subvertidas, os valores perderam o seu significado e as virtudes estão fora dos eixos, é sempre bom saber que fazemos parte de um grupo empresarial que preza atitudes responsáveis, gestos humanos e práticas honradas, valores que sempre terão lugar nas sociedades justas, maduras e democráticas.

É com esta convicção que comemoramos os 65 de Paulo Octávio, este homem de rara sabedoria que atravessou quatro décadas realizando obras, abrindo novas oportunidades de mercado, conquistando clientes, fornecedores e parceiros com gestos simples, práticas honradas e atos responsáveis. Parabéns PO, você é uma prova de que os valores e as virtudes ainda têm espaço neste mundo.

Esta publicação é uma homenagem dos 5.312 colaboradores das Organizações PaulOctavio.



"Conheço Paulo Octávio há mais de 40 anos e faço parte da sua equipe há mais de 25 anos. Paulo é um homem tenaz, competente e visionário".

Helder Carneiro
Superintendente de hotelaria

"Trabalho com Paulo Octávio há 18 anos e sempre me surpreendo com sua coragem empresarial e sua capacidade de perceber novas oportunidades no mercado".

Edmar Barros
Superintendente de shopping center

"Paulo Octávio é um empresário de raciocínio rápido, decisões certeiras e atitudes extremamente humanas. Em 20 anos de convivência, ganhei experiências profissionais que nenhuma escola ou educador puderam me ensinar".

Ildéumar Fernandes Superintendente de automóveis

"São quase trinta anos de convivência. Nas obras e no escritório, Paulo Octávio é um empresário gentil com os trabalhadores e pioneiro em programas sociais que dignificam os operários.

Marcílio Bione
Superintendente de engenharia

"Conheço Paulo Octávio há mais de três décadas. É um homem honrado, disciplinado e com uma capacidade de trabalho invejável".

Flavio Couri
Superintendente jurídico

"A visão empresarial do Paulo Octávio é sempre surpreendente. Mas, me surpreende mais ainda o volume de tributos e encargos sociais que nossas empresas recolhem aos cofres públicos. Geramos mais riquezas para Brasília e o Brasil do que muitos municípios do país.

Milton Salvador de Almeida Júnior
Superintendente financeiro